

SOLO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COMO PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

SOIL IN ENVIRONMENTAL EDUCATION: AS A PROPOSAL FOR THE ELEMENTARY AND SECONDARY EDUCATION

Araújo, Fábio Henrique¹; Costa, Diógenes Félix da Silva.¹
fabiogeo2012@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O solo como proposta na educação ambiental no ensino fundamental e médio vem contribuir para o conhecimento da importância em prática, o que os livros didáticos não conseguem demonstrar apenas com a teoria. “Na maioria dos livros didáticos do ensino fundamental o solo é mostrado como um meio de produção agrícola, um mero substrato para o desenvolvimento de plantas cultivadas. Nesta visão, a única finalidade do solo é servir como recurso natural” (VEZZANI, 2014, p, 13), de acordo com Vezzani 2014 o solo é visto na escola com mais ênfase para a utilização agrícola, deixando de lado a sua importância de utilidade do solo nas áreas urbanas. “Devido à incipiente formação inicial, os professores, por outro lado, muitas vezes não foram despertados a visualizar o solo como um importante elemento da paisagem, e o ensino de solos, quando existe, torna-se mecânico e sem utilidade para o aluno” (LIMA, 2014, p. 09). Para Lima 2014 na maioria das vezes os livros didáticos não são preparados com conhecimentos técnicos em relação ao solo, o que faz os alunos ficarem distante das informações reais e úteis do solo na zona urbana e rural. Esta proposta vem ser relevante principalmente na zona do semiárido que sofre com a crescente desertificação na região nordeste brasileiro, degradação do solo e uso do solo de forma inadequada.

2. OBJETIVO

¹ UFRN/CERES, Laboratório de Monitoramento Ambiental, Caicó-RN.

A presente proposta tem como finalidade aperfeiçoar a qualidade do ensino com as características, geológicas, geomorfológicas, pedológicas e dos recursos hídricos da região em uma educação ambiental.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos a serem utilizados pelos alunos do ensino fundamental e médio, consiste em utilizar parâmetros da investigação através de pesquisas do problema da questão, que os alunos possam desenvolver seus conhecimentos diante das investigações em relação ao solo, sejam feitas com levantamentos de questionamentos com possíveis soluções em cima de hipóteses com o grupo em sala de aula. A contribuição do professor é mero mediador, onde este irá orientar os trabalhos em cada etapa do processo das atividades envolvidas, os grupos de alunos fará questões para relatar quais hipóteses esta mais próxima da realidade do fator pesquisado, para comprovar alguns questionamentos e para fazer o embasamento da pesquisa, os alunos utilizará livros, projetos, revistas e sites para reforçar seus argumentos diante das suas pesquisas e reforçando suas conclusões. Os materiais utilizados na pesquisa pode ser matérias descartados pelos usuários depois de usados conhecidos como reciclados, como garrafas pet, frascos vazios de cosméticos e de limpeza, madeiras também pode ser reaproveitados para fazer caixotes na utilização de experimentos do solo através simulações de desmoronamento, quando o solo fica encharcado pela água, como também erosões, deslizamento de terra, as experiências feitas em sala de aula do solo vai explicar a realidade dos acontecimentos nas zonas urbanas em relação aos desastres ambientais, os alunos farão o teste como o solo se comporta diante das chuvas, fazendo um primeiro experimento com o solo exposto, outro com vegetação, e outro com matéria orgânica, depois destes experimentos. A professora irá pedir aos alunos para fazer uma comparação entre os três experimentos. Após estes experimentos pedirá ao aluno para procurar medidas mitigadoras e os procedimentos a ser tomados a partir daquele momento para eventuais soluções.

4. RESULTADOS

O resultado da oficina em sala de aula de forma prática leva os alunos a conhecer melhor como se comporta o solo diante das ações da natureza, como também das ações antrópicas, esta oficinas mostrarão a realidade dos acontecimentos no meio ambiente natural, diante das apresentações os alunos terão oportunidade de fazer alguns questionamentos para os demais colegas, para o professor os resultados das oficinas deixa claro que os alunos têm uma aprendizagem melhor do que só na teoria, pois as informações ficam mais bem claras, como o conteúdo tem mais proveito, e a partir destas demonstrações os alunos compreenderão melhor as degradações do solo no nosso ambiente, e para comprovar os fatos mostrados nas oficinas em sala de aula, os professores poderão levar os seus alunos para fazer uma comparação em a oficina e a realidade em campo na sua própria cidade. Com essas demonstrações os alunos terão uma formação critica de analisar os fenômenos da natureza e da ação humana, onde todos terão uma oportunidade também de aprendizagem além de acadêmica, pessoal e profissional, estes alunos estarão prontos para agir com conhecimentos para debater certas situações, como em audiência públicas.

5. DISCUSSÃO

A proposta de elaborar o projeto solo na educação ambiental, já vem sendo defendido e praticado por varias instituições como exemplo a universidade federal do Paraná (UFPR) no setor de ciências agrárias com o projeto extensão (solo na escola) "O estudo científico do solo, a aquisição e disseminação de informações sobre o papel que ele exerce e sua importância na vida do homem são condições primordiais para sua proteção e conservação e a garantia da manutenção de um ambiente sadio e sustentável"(FREITAS; LIMA¹; LIMA², 2007, p. 07). A ciência do solo vem sendo desenvolvido e praticado por profissionais de diversas áreas entre eles se destacam os biólogos, geólogos, geógrafos,(engenheiros florestais, civis, ambientais, agrónomos, entre outros)é

uma ciência de forma multidisciplinar.

6. CONCLUSÃO

A partir dos trabalhos de oficinas da proposta do solo na educação ambiental em sala de aula e com visitas em campo, entende-se que a qualidade do ensino só tem a ganhar, como também contribuir para o fortalecimento dos recursos dos solos, da economia, do social e do meio ambiental, sempre voltado para orientar e esclarecer para as populações a importância da educação ambiental para a qualidade de vida de todos os cidadãos.

7. REFERÊNCIAS

LIMA, Marcelo Ricardo de (Org). **Conhecendo os solos:** abordagem para educadores do ensino fundamental na modalidade à distância. Curitiba: UFPR, 2014, 167. p.

LIMA, Marcelo Ricardo de (Org). **V simpósio brasileiro de educação em solos.** Curitiba, UFPR, 2010,317.P.http://www.sbcsnepar.org.br/images/nepar/publicacoes/resumos_expandidos_VSBES.pdf acessado em 19/08/15

LIMA¹, Valmiqui Costa; LIMA², Marcelo Ricardo de; MELO, Vander de Freitas. **O solo no meio ambiente:** abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio. Curitiba, UFPR, 2007, 130. p.

VEZZANI, Fabiane Machado. Valorização ambiental do solo. In: LIMA, Marcelo Ricardo de (Org). **Conhecendo os solos:** abordagem para educadores do ensino fundamental na modalidade à distância. Curitiba: UFPR, 2014, 167. P.
